



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983.

A T A N° 1842/83.

Aos quatro dias do mês de agosto de 1983, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Eraldo Machado. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Eraldo Machado e Carlos Marion Guerra Schnadelbach ; DO PDT - Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves ; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Dillon Oliveira Gonçalves, Fernando Ruskowski Lopes, José Carlos Menezes da Silveira e Leão Londres Rodrigues da Silva.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, aqueles que nos visitam e aqueles que nos ouvem através das ondas da Rádio SOBRAL. Em primeiro lugar dizer aos nobres colegas de todas as Bancadas que mais uma vez depois de um recesso de trinta dias estamos aqui para juntos independente de cor partidária lutar pelo bem comum da nossa comunidade. Também que estarei apresentando na próxima semana um Projeto de Lei criando a Tribuna Livre, a qual darei maiores explicações na próxima semana. Gostaria também de fazer uma Indicação de Iluminação pública na Rua Assis Brasil, na Mina do Leão, que é do conhecimento dos nossos Vereadores de lá, causam problemas constantes. Tam-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 02

...
...bem tenho recebido reclamações de pessoas da Mina do Leão quanto ao recolhimento de lixo, então gostaria que se fizesse correspondência ao Executivo Municipal solicitando maiores informações sobre o por quê do não recolhimento na Mina do Leão. Também quando começamos os nossos trabalhos no começo do ano, eu me referi a Posto Bancário na Mina do Leão e, recebi do nobre Vereador Fernando a confirmação de que teríamos a instalação de um Posto Bancário lá e, até estipulava um prazo de 60 dias. Até hoje a nossa comunidade da Mina do Leão continua sofrendo quando tem que pagar água, luz, enfim, se deslocando a Butiá ainda pela falta de um Posto Bancário.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). O Posto Bancário existe... (NÃO FOI POSSÍVEL COPIAR POR DEFEITO NA GRAVAÇÃO).

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Então eu pediria que se enviasse correspondência a Diretoria do UNIBANCOS solicitando informações pelo motivo qual não funciona o Posto Bancário na Mina do Leão.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu devo informar que o BANRISUL está com uma sala já cedida, que se não me falha a memória, é até onde funciona o Restaurante dentro do recinto do Escritório da CRM não sei se tem, mas que já está cedida e que os funcionários até já estão designados para atuarem lá. Eu tenho a impressão, Vereador, que se a promessa do Vereador Fernando não foi totalmente cumprida a respeito de prazo, escapou por pouco porque foi a informação que recebi, vou lhe dar a fonte, do Gerente do BANRISUL de Butiá. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu é que tenho que agradecer pelo esclarecimento do colega, mas continuo...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 03

(Aparte Concedido). Eu só queria esclarecer ao nobre colega que realmente naquela época eu falava em termos de prazo e, se batava em torno de colocar na Mina do Leão um Posto avançado da Caixa Econômica Estadual e seria filiado a Agência de Arroio dos Ratos, isto depois de quase montado o processo que ia ser encaminhado para o Banco Central para a devida autorização, já existia um pedido, uma precedência do BANRISUL, de forma que a cedência para o posto é para o BANRISUL e não para a Caixa Econômica. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Quanto ao problema, então, do Posto do BANRISUL instalar-se lá, tranquilamente, agora também tenho interesse nessa correspondência do UNIBANCO para saber o motivo pelo qual não funciona o Posto Bancário existente na Mina do Leão.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Só para colaborar com o Vereador Idelberto, eu tenho conhecimento que realmente foi oferecido, não chega ser um restaurante, mas um refeitório que nós temos lá na CRM e, a Direção do BANRISUL não achou apropriado o local, me parece que entrou em entendimento com a Direção da CRM para eles elaborarem o Projeto para a construção de um prédio. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu gosto que os colegas pedem um aparte que é sempre para colaborar, nunca há crítica. Mas ainda hoje, num programa de Rádio o assessor de Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, parece, que tentando dar um conselho aos Vereadores de Butiá para que se mantesse mais calmos e que eles foram eleitos para trabalhar pelo povo. Só gostaria de dizer mais uma frase, nós fomos eleitos para trabalhar pelo povo, mas o Senhor Prefeito Municipal também. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Carlos Marion Guerra Schnabelbach.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A N° 1842/83.

pág. 04

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNABELBACH - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, presentes, meu povo, meus companheiros, meus amigos. É com o máximo prazer que retornamos as atividades neste Casa após um mês de recesso. Nesse momento não poderia deixar de falar nessa Tribuna de um problema causado, surgido, foi noticiado pelo jornal Gazeta Mineira, veja os Senhores que ali não foi só um problema pessoal, pois ali também veio atacar a mim como Vereador e também tendo em despréstígio o meu Partido que é o PMDB, e foi um ofício assinado por um Líder de um Partido, chamado Adão Nogueira dos Santos, enviado ao Presidente do IPE, o qual deu informações inverídicas ao Presidente do IPE, Túlio Barcelos e, esta informação inverídica foi publicada na Gazeta Mineira, o qual eu respondi no próximo número. Pois vejam os Senhores que deixa de ser um assunto pessoal para ser um assunto que já engloba Partido e que engloba Líder de Bancada do PDS, pois tem pessoas que ao invés de se preocupar em resolver os problemas do Município começa a investigar, a indagar problemas que não lhe pertence e, que não são fatos verídicos, em vez de se preocupar com os problemas do povo, pois os meus problemas eu sei resolver muito bem e, que essas pessoas que estão encaminhando ofícios que vai cuidar dos seus problemas que dos meus eu sei cuidar. A maldade, a ânsia de destruição que foi levado, penso eu, a solicitar tal pedido de informação, tanto do pedinte como do que deu a informação, pois esse que deu a informação ele não tem provas, ele deu, como disse o seu assessor, que ele pegou o barco andando, por isso que foi assim, mas vejam os Senhores que veio a criar um problema a uma terceira pessoa que é um Vereador de Butiá, pois o Presidente do IPE como órgão nem ele mesmo pode dar, se existisse e fosse verdade, ele não poderia dar, pois a Lei o proíbe de dar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 05

... tal tipo de informação, pois vejam os Senhores que essa lei está na Lei das Instituições financeiras, agentes financeiros e, também está no Código Penal no artigo 154º, que diz o seguinte : revelar alguém sem justa causa, segredo que tem ciência e razão de função, no caso ele é Presidente do IPE, ou de profissão e , cuja revelação possa preuzir dano a outro, veja os Senhores. Então foram levados pela maldade, pela ânsia de destruição e, o pior que esse fato não se verificou pois eles pegaram o barco andando' e, não existe realmente aquelas calúnias a qual eu fui vítima. Para muitas pessoas procurar a desgraça de outros é a vitória para si, pois a ignorância do bem é a causa do mal. Vejam os Senhores que eu encaminhei ao Presidente do IPE, o Senhor Túlio Barcelos os seguintes documentos: um requerimento solicitando, to dos eles eu tenho o cartão, já vou mostrar aqui, o cartão já ' vou mostrar aqui, o cartão do encaminhamento do requerimento solicitando os meus dados, solicitando sobre o contrato, solicitando se o pagamento das minhas prestações estão em dia, se eu te nho parcela a receber, etc, solicitando a minha regular situação lá, estive lá e eles estão providenciando, promoveram que ' vão me dar e, já me deram de ante-mão que a situação está regular e que não tem nada, mas não me entregaram ainda po is deverei ir novamente lá. Encaminhei um ofício nº 10, ao Senhor Túlio Barcelos, Presidente do IPE. Tem o presente a finalidade de solicitar a Vossa Senhoria que se digne a informar se houve autorização dessa Presidência para a matéria publicada na Gazeta Mineira com especial ao IPE desse Vereador, etc e tal. Até hoje não veio resposta. Veja os Senhores se ele fosse dar essa resposta, em primeiro lugar ele ia dar resposta para um Vereador ou ele não deu porque ele pode se implicar, eu acredito que ele até agora não deu, foi encaminhado dia 19 de julho e esse ofí -

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 06

...
cio ia nas mesmas mãos segundo a informação da Secretaria, naquele mesmo dia, e está protocolado, está aqui o protocolo, foi registrada a entrada. Encaminhei um outro ofício que tem os seguintes dizeres. Tem o presente a finalidade de solicitar a Vossa Senhoria que se digne mandar informar-me os seguintes dados: a data do fato ocorrido e da imediata apuração e o encaminhamento a autoridade competente conforme determina a Lei, citei aqui a 17/15, artigo 253º, uma cópia da Portaria e o motivo do processo de inquérito constante conforme determina o artigo 233º, parágrafo 1º de forma legal de acordo com o estatuto do funcionário público, mandei também no mesmo ofício, inclusive, solicito também as provas de autos que declaro e que assino que tenha comprado gado de depositado dinheiro em poupança conforme afirmações de Vossa Senhoria feitas em expedientes encaminhado ao Líder do PDS da Câmara de Vereadores de Butiá, Adão Nogueira dos Santos também conhecido como Adão Souza, etc, . Também não veio resposta do Presidente do IPE, porque que não veio essas respostas do Presidente do IPE ? Por que eu sou um Vereador ou porque ele não tem esses dados ? Pois eu lhes afianço que ele não mandou esses dados porque ele não os tem, porque eu sei que não respondi processo nenhum lá, que processo tem que ter Portaria, eu desconheço, eu tenho que assinar um auto, então não existiu como também não existe nada, são dados unilaterais que não provam nada, que só veio para servir para servir para procurar me desprestigar, mas infelizmente o tiro saiu pela culatra, pois a injustiça não prospera. Senhores, eu posso chamar alguém de ladrão ou até mesmo escrever um papel e assinar embaixo, mas eu não tenho prova, agora eu fiz um papel e assinei embaixo, eu estou fazendo uma injustiça, eu sou punível pela justiça, é isso que ocorre. Então eles botaram uma nota inverídica no jornal, inve

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A N° 1842/83.

Fls. 07

...
rídica, botaram, eu revidei e, vamos esperar os acontecimentos do
ravante, pois vejam os Senhores que o Vereador Adão Nogueira dos
Santos, eu vou dar uma cópia aqui para a Mesa e a outra para o
Líder da Bancada do PDT, diz o seguinte: data, 31 de outubro de
1983, para onze garotos de Futebol Clube, me acompanhem diz o
seguinte, isso aqui foi escrito pelo Adão de Souza Leite e assi-
nado pelo Vereador Adão Nogueira dos Santos, também conhecido como
Adão Souza. Diz o seguinte: Se o nosso candidato Adão Santos nº
1677 for eleito Vereador me comprometo a dar para esse time uma
bola oficial, uma rede, um equipamento em material desportiva ou
dinheiro. Assinado. Adão Souza. Aqui está autenticado a referida
cópia a qual eu passo a mão do Presidente, do Diretor da Gazeta
Mineira se quiser publicar, pois isso aqui é aliciamento de vo-
tos, inclusive, deixo aqui a disposição do Presidente da Gaze-
ta se interessar a publicar, está autenticado. Então, vejam os
Senhores, falando mais o código Penal no seu artigo 317º que fala
de corruptos, corrupção, diz o seguinte: solicitar ao receber pa-
ra si ou para outro, no caso, ele solicitou para si, direta ou
indiretamente, indiretamente, ele estava dando, ainda que fora
da função ou antes de assumí-las, mas em razão dela a vantagem de
vida ou aceitar promessa de tal vantagem, pena de reclusão de um
ano a oito anos, isso aí que diz o Código Penal, o que eu pro-
rei ver o fundamento destes recados, desses aliciamento eleitoral.
Então, se o Vereador se enquadra dentro desse artigo ele é consi-
derado corrupto, pois veja os Senhores, está escrito no artigo
317º do Código Eleitoral. Bom, os fatos mais nobres repousam so-
bre os mais grosseiros, diz ainda no artigo 229º do Código Elei-
toral, dar, ofederecer, prometer, solicitar ou receber para si ou
para outrem dádiva ou qualquer outra vantagem para obter votos, pe-
na de reclusão de até 4 anos, da mesma forma se o Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 08

... Adão estiver enquadrado aqui, se for fato típico, teria a pena de até 4 anos de reclusão, mas esses fatos aqui eu cito aqui aos Senhores, digo aos Senhores que vou apenas deixar citado para tornar conhecimento do povo, pois sempre fica um pouco de perfume nas mãos de quem oferece rosas. Faço aqui um pedido aqui, uma proposição que seja encaminhado ao DNER um pedido pedindo providências na BR-290 na saída da COPELMI aqui em Butiá, pois já ali é fato constantes de acidentes de veículos, neste domingo houve um acidente, danoso com uma senhora grávida, várias fraturas nos tripulantes do automóvel e seguidamente vem se verificando esses fatos devido aos caminhões que saem da COPELMI e trazem o barro nos pneus e eles entram, solicitamos providências do DNER no sentido de fazer um contorno e um calçamento a fim de que esse barro já comece a deixar ou outros dados similares que venha solucionar esse problema, pois naquela descida ali já está se tornando trágico constantemente os acidentes. Então, eu solicito providências no sentido dessa proposição ser aprovada e encaminhando um ofício ao DNER. Meu tempo está esgotado. Muito Obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, nosso ilustre Bacharel em Direito filho do Doutor Alcindo as minhas saudações. Hoje reiniciando nossas reuniões semanais aqui na Câmara de Vereadores, eu como Vereador e Líder da Bancada do PDT espero que nossos trabalhos aqui dentro desta Casa continue sendo o mais alto possível e aquela continuação do bom trabalho e do bom desenvolvimento que a nossa Câmara de Vereadores aqui em Butiá está prestando a nossa comunidade butiaense que é trazer para aqui problemas que enfrentam nossos Municípios, nossa comunidade e, que não só nós tra-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 09

zermos críticas ou fazermos críticas, mas também aqui trazer, se for possível, as soluções e, esperamos, a Bancada do PDT continuar contando com o Senhor Prefeito, porque nós unidos, o Legislativo e o Executivo, nós saibamos resolver os problemas que enfrentam nossa comunidade que não são poucos, mas que com a boa vontade de todos, comunidade, Executivo e Legislativo unidos nós poderemos levar adiante a nossa meta que é trabalhar pelo engrandecimento de nossa cidade. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, encaminho hoje uma proposição aqui nesta Casa para que seja criado, que seja estudada uma maneira de nós criarmos uma creche aqui em Butiá, pois pegando os jornais do nosso Rio Grande a gente vê muitas cidades se beneficiando com creches criadas por associações e conduzidas até mesmo ajudadas pela nossa Dama do Estado que é a Dona Dionéia Soares. Então, considerando o grande número de Senhoras que exercem atividades com vínculo empregadício no Município, do comércio, repartições públicas, aqui na Prefeitura, principalmente a Riocell que tem ali mais de duzentas senhoras trabalhando, as Lojas, na Mina do Leão também muitas senhoras trabalham e, em Butiá nós não temos ainda uma creche para cuidar dos filhos dessas Senhoras que precisam trabalhar para ajudar no sustento de sua casa, Propomos seja encaminhado expediente às próprias Empresas e à Senhora primeira Dama do Estado, no intuito de tentar com que seja criada e instalada uma creche no Município para dar atendimento aos filhos de senhoras que exerçam atividades empregatícias, pois sabe-se que no nosso Município a comunidade é carente, então a gente consiga aí alguns convênios e também com ajuda de nossas entidades aqui em Butiá que tanto tem brilhado nas campanhas a qual elas entram e, também com bastante méritos, pois temos aqui gente muito capaz de pegar uma creche e levar adiante. Então, também esperamos con-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 010

tar com a primeira Dama do Estado para que nós consiga aqui uma creche. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós, eu como Líder da Bancada do PDT, pois sabemos que o Senhor Prefeito tem vinte dias para dar resposta a Câmara de Vereadores o qual é pedido e mandado para ele. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, pois eu, este Vereador, entrei com uma proposição aqui para que seja, que tente criar um SENAI, trazer aqui uma escola para que dê aprendizado aos filhos do mineiro e, muitas pessoas que precisam de cursos profissionais para trabalhar e, o SENAI que nós vamos tentar e que eu entrei com essa proposição nessa Casa, faça convênio com a Fundação Gaúcha do trabalho, se não der o SENAI que venha uma outra Entidade, mas que nos dê aqui ensino condições para que nós, o nosso Butiá, nós tenha a nossa mão-de-obra e não que venha mão-de-obra de fora, porque aqui nós não temos o aprendizado industrial. Também proposição minha que fosse criado um colégio, estudo, para criar colégio na Vila Regilney, também não veio resposta. Apresentei também uma proposição para que fosse estudada uma maneira de nós criarmos aqui em Butiá uma Vila COHAB ou algumas casas do sistema Financeiro da Habitação, pois sabe, Senhores Vereadores e Senhor Presidente, nossa comunidade que nos houve, que faz quatro meses que este Vereador apresentou essa proposição para que nós possamos aqui dar casas, dar residências para essa gente pobre que não tem condições de pagar aluguel ou entrar num outro sistema de habitação. Então que fosse criado, que fosse tentado aos órgãos governamentais para que nós tivéssemos aqui uma Vila da COHAB ou qualquer outro tipo de Vila, ruas que viesse beneficiar a nossa comunidade. Hoje escutei a brilhante entrevista do nosso Prefeito na Rádio SOBRAL e, lá esse falou sobre a COHAB, a Câmara, este Vereador, que propôs fosse estudado um plano de moradias para Butiá, nessa Câmara eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Bertioga

Bertioga, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 011

"acho que até hoje ainda não veio, confirma Senhor Presidente ?
PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Não recebemos nada ainda.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Obrigado, Senhor Presidente. Este Vereador também, na parte de esportes, entrou com uma proposta criando o Conselho Municipal de Desportos, faz cinco meses, também não veio resposta para a Câmara sobre o Conselho Municipal de Desportos.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Este Conselho de Desportos que o Vereador proponhe ao Executivo Municipal, eu gostaria de informar que isso só custa dinheiro e todo projeto que vem em custo ao Município é inconstitucional, nós não podemos apresentar projeto que venha em despesas para o Município, sob pena da lei Nº 4.320 que não nos permite, Vereador, quer dizer, tanta proposta, tanta idéia apresentada, isso quase tudo foi idéia e proposições nossas na Legislatura passada e, também não surgiu efeito, então tem que ir devagar nas pedras.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). De fato o projeto que incluiu dinheiro, mas pelo que me consta o Vereador fez um pedido de Indicação e esse pedido de Indicação é constitucional. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Acho que projeto é projeto e, dar, digamos, opiniões, pedir, não é projeto, no caso, eu não entrei com Projeto de Lei, projeto de Lei é uma coisa, Indicação é proposição é outra...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Proposição não custa dinheiro então, Vereador ? E isso que o Vereador quer dizer ?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Vereador, eu não sei porque que custa dinheiro se usam até na Emissora, Conselho Municipal de Desportos, eu não entendo então, Vereador.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Vereador, exatamente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 012

criam, mas é competência do Executivo e não do Legislativo.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Acho que o Senhor está enganado
acho que nós estamos aqui para Projeto de Lei se envolve dinheiro
agora Indicação não. Sabe que se custa dinheiro sei que estão usan-
do Conselho Municipal de Educação, então, esse Vereador, é incons-
titucional, mas estão usando, então é sinal que o Vereador estava
certo. Canalização da Vila, canalização também da sanga dos Bons' Amigos, também entrei aqui com uma Indicação, também até hoje não veio a resposta. Senhor Presidente, o Vereador Arcilon não vai
ocupar o espaço e, me deu o espaço dele, é possível ?

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Vereador cede o espaço ? Então o Ve-
reador Dorvely tem mais sete minutos, pois está passando três mi-
nutos do seu horário, Vereador.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Obrigado, Senhor Presidente .
Então, Senhor Presidente, nós, a Bancada do PDT é unida, e que
o Senhor Prefeito, aqui foi dito se o Senhor Prefeito o que pre-
cisa de nós em benefício da comunidade ele terá, então eu fa-
ço aqui, digamos, uma proposição para que nós, verbalmente, quem
sabe, digamos, a gente, claro, mandar pedir, já passou do tempo,
a gente pedir, convidar então o nosso Prefeito, ele que , eu tenho certeza, está procurando é ouvir muita gente, principal-
mente sobre o trabalho, convidar o Senhor Prefeito para vir
aqui na Câmara uma vez por mês, fazer um convite a ele, claro, é
espontânea a vontade dele, para vir na câmara uma vez por mês pa-
ra que os Vereadores o qual apresente, digamos um Projeto, Indica-
ção ou Proposição, que ele responda aqui na Câmara, que ele es-
tude lá e responda então aqui também para a nossa comunidade
ouvir essas proposições e Indicações.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um apar-
te. (Aparte Concedido). O Vereador fala a vinda do Senhor Prefei-
to para manter da nossa reunião aqui ?

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 013

...
VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Não, digamos, é como a gente faz, fez com o INPS, convidar, digamos, conversar aqui a gente debater.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então seria uma reunião especial com ele, não seria a mesma porque ele não poderia participar dessa aqui.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Claro, convidar ele, como a gente faz com outras pessoas que a gente convida para vir aqui na Câmara.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então seria uma reunião especial.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É um convite. Então é isto aí, Senhor Presidente. Tem alunos, pais de alunos da Escola Polivalente que estão reclamando das anuidades escolares, que eles acham que está demais. Então, eu faço aqui uma proposição verbal para que a gente convide o responsável, no caso, pelo CPM daquela escola para que aqui a gente converse sobre este problema, para que ele nos explique aqui esse problema de anuidades, como é cobrado, o tanto que é cobrado e a parcela que é cobrada. Então, fica aqui a minha proposição verbal para que ele dê aqui as explicações que os pais dos alunos do Polivalente tanto me procuram aí na rua, até mesmo na minha residência para perguntar o por quê desta taxa e como é que é. Senhor Presidente, nós, eu e o Vereador Marion estivemos em Porto Alegre para tentarmos resolver o problema de plantões e médicos do INAMPS nos fins de semana aqui em Butiá, médicos e também de enfermeiros, nós falamos lá com o Secretário, Doutor Baldur e, a coisa está difícil, ele não nos deu esperanças, mas nos encaminhou, nos informou onde nós chegar para tentar conseguir este médico no fim de semana que está faltando aqui em Butiá. Então nós fizemos já um relatório, vamos encaminhar ao Ministro Hélio Beltrão para tentarmos ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 014

... resolver este problema aqui em Butiá. Teria aqui uma Indicação, pedido de patrulamento na rua Henrique Dias, pois aquela rua tem muitos buracos e está difícil o tráfego naquela rua. Na Rua João Alves também a mesma coisa, patrulamento, pois também o tráfego lá está muito difícil, na Rua Manoel Gonçalves Dias já foi pedido por este Vereador aqui nesta Tribuna, pois lá tem uma valeta que atravessa de um lado até a outra, inclusive, dificultando até o trânsito de veículos naquela rua. Então eu pediria ao chefe do Executivo que tome providências sobre os problemas dessa rua, pois sabemos que ele está trabalhando muito pelo nosso Município, sei que os problemas devidos às chuvas não está fácil, não é culpa deles também e, sim culpa da chuva, mas que fica aqui registrado estas ruas para que seja arrumado. Também a rua Marechal Hermes da Fonseca tem um problema de água também, a água entra para dentro dos pátios, então lá também seja arrumado. Senhor Presidente, antes de encerrar, peço enviar os pesames aos familiares do nosso ilustre Doutor Carlos Corrêa Rodrigues, falecido, também às famílias do Doutor Romeu Leite, a família do falecido, Senhor Antônio Euclides da Silva que seja enviado a eles o nosso pesar pelas mortes desses entes queridos. Senhor Presidente eu tenho mais aqui também a família do falecido Senhor José Novak, pessoas de grande brilho, de grande trabalho em nossa comunidade, que não poderia deixar de receber aqui dessa Tribuna os nossos pesames, por Butiá perder esses entes queridos. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, entre elas o ilustre Bacharel Alcindo Barcelos da Silva, cuja atuação junto a Comarca de Butiá tem sido marcante no trabalho que tem apresentado cumprindo as missões que lhe são confiadas, na grande maioria de defender,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 015

algumas vezes de acusar, o nosso repórter, proprietário ou acionista, Diretor do jornal Gazeta Mineira, demais pessoas que nos visitam, a Jandira, companheira de sempre. Ao retornar a esta Casa após um mês de recesso, víhamos nós com o propósito de trabalharmos em benefício da comunidade que nos elegeu e nos concedeu um mandato, mas viram todos os Senhores que o meu nome foi mencionado, pelo ilustre Vereador Carlos Marion, por diversas vezes. Eu quero iniciar agradecendo ao Vereador Carlos Marion a maneira legal com que ele me isentou de todos os crimes que ele acusou que participa, quem compra votos para ser mais extenso, lendo o nome de uma pessoa que prometeu a um quadro de futebol uma doação, foi um cidadão maior de idade, segundo ele leu o nome e ofereceu um xerox a disposição, inclusive, da imprensa. Vereador Carlos Marion, muito obrigado pela maneira sincera com que o Senhor me defendeu. Quanto ao que diz ele, que nós, a Bancada do PDS o estamos injustiçando, já lhe deixei claro em uma outra sessão e consta nos anais da Casa que não foi a Bancada do PDS quem forneceu dados ao jornal que publicou o assunto, isto deixei claro, volto a repetir. Quanto, meu Vereador, se existe injustiças nas informações que circularam naquele jornal, não são minhas, são exatamente do Presidente do IPE. É verdade que fizemos um ofício, a Bancada do PDS através do seu Líder fez um ofício pedindo informações e, forçado pela maneira com que Vossa Senhoria vem atacando o Governo, vem atacando os homens do PDS, parece que querendo imputar a nós, a essa Bancada que está aí na sua frente toda a responsabilidade de tudo o que tem se feito no Brasil e, forçado por essa circunstância fomos obrigados a fazer um ofício ao IPE pedindo informações, informações, algumas eu tenho aqui e, para lhe ajudar a esclarecer o assunto, meu Vereador, eu vou ler algumas das informações. Tenho aqui em mãos...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

fls. 016

...
VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Essas informações que o Senhor tem eu preciso das provas, Vereador, agora as informações que o Senhor tem a meu respeito já lhe adianto, são frias. O Senhor por favor leia.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, eu não estou discutindo, eu até lhe sugeria, talvez o Senhor não aceite sugestão, porque se conselho prestasse ninguém dava, vendia, que o Senhor fizesse ofício a Presidência da Casa pedindo que a Câmara de Vereadores de Butiá requisitasse esse processo e, nós elucidaríamos os fatos totalmente. Mas os dados que eu tenho eu vou ler até no sentido de colaborar com Vossa Senhoria no esclarecimento dos fatos. Diz o seguinte: Ilustríssimo Senhor Adão Nogueira dos Santos, muito digno Líder da Bancada do PDS em Butiá. Senhor Vereador. Digo-me a Vossa Senhoria para em atenção ao ofício de 15 de junho do ano corrente responder as perguntas formuladas a respeito do financiamento para construção da casa própria concedido por esse Instituto ao 2º Sargento da Brigada Militar, Carlos Marion Shnadelbach Guerra. Quanto a primeira pergunta, ou seja, em que consiste essas irregularidades? Esclareço que o mutuário Carlos Marion descumpriu as cláusulas básicas do contrato firmado com o Instituto ao deixar de determinar o dinheiro correspondente a quatro parcelas na construção da casa financiada, aplicando-o, pelo que consta em processo de inquérito realizado pela Administração anterior, na compra de gado e em depósito em caderneta de Poupança e, para tanto contou com a participação da Agente Lúcia da Silva Johnson. No tocante a segunda pergunta, cumpri informar que a Servidora Lúcia da Silva Johnson foi exonerada por ato dessa Presidência em 12 de maio de 1983, do cargo em comissão que exercia, em razão de não mais gozar da confiança dessa Administração. Da mesma sorte, em primeiro de junho do corrente, encami-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A N° 1842/83.

Fls. 017

...hei ofício ao Senhor Comandante Geral da Brigada Militar comunicando-lhe o ocorrido e colocando a disposição da dita corporação os documentos existentes e necessária apuração dos fatos tendo em vista que em razão da Lei nº 7.138 de 30 de janeiro de 1978 e da competência da Brigada Militar o julgamento dos atos praticados por policiais militares do Estado. Por último, quanto ao item quarto, o habite-se foi apresentado na Agência do Instituto em São Jerônimo fornecido pela Prefeitura de Butiá em 09 de março de 1982, como tendo sido construída a casa para a qual o Vereador Carlos Marion havia pleiteado e obtido financiamento, conforme cópia xerográfica anexa. Atenciosamente, Túlio Barcelos. Presidente. É isto aí que eu tenho, meu Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Com referência a esses dados aí que muito me é útil, lidos pelo Vereador Adão Santos, que será transformada em ata, que muito vai vir me servir, eu agradeço muito essa oportunidade dada pelo Vereador, pois eu mesmo, como já informei, encaminhei ofício ao Presidente do IPE pedindo os dados para que eu pudesse entrar na Justiça e agora me dá essa possibilidade, eu muito agradeço o Vereador Adão Santos por esses dados que serão transformados em ata e, que de fato aí não tem prova nenhuma, são dados unilaterais do IPE, desconfio o processo, já afirmei, que se eu descumpri cláusula básica então ele devia desfazer o contrato e o IPE deve cumprir as obrigações dele e não fazer ladainha em assuntos que não vem resolver os problemas do IPE e sim procurar fazer política em nesses assuntos, pois esses mesmos dados que o Vereador Adão Santos tem no seu ofício, foi também publicado, como já é do conhecimento de todos, pela Gazeta Mineira. Obrigado.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu acredito que ficou escla-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 018

... recido a participação da Bancada do PDS e o por quê. Quero ainda deixar claro, que ao encerrar o seu pronunciamento, disse o Senhor, que as mãos que jogam rosas sempre ficam com alguma coisa de perfume. Eu quero lhe lembrar, Vereador, que as mãos que jogam espinhos também ficam com alguma mancha de sangue, porque nas rosas que o Senhor diz jogar no início da sua atuação nessa Tribuna que nesta hora eu ouvi, o Senhor mais jogou espinhos em cima da Bancada do PDS do que mesmo rosas. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Dilon Oliveira Gonçalves.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos honram com a sua visita, ouvintes da SOBRAL. Depois de um mês de recesso retornamos a essa Casa para procurar, nós em conjunto, independente de cor partidária, procurar resolver os problemas de nossa comunidade, é isso que nós precisamos, nós Vereadores nos unirmos, nos unirmos por uma mesma causa, a causa do nosso povo, o nosso povo de Butiá, é isso que nós precisamos. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quanto ao problema das estradas nós todos sabemos que não está sendo fácil para a nossa Administração, para o nosso Secretário de Obras contornar tais problemas de estradas, problemas que nós sabemos por qual o motivo que vem ocorrendo, devido as grandes chuvas ocorridas em nosso Estado, mas já tenho conhecimento através de seu Secretário que tão logo as chuvas cessem eles vão iniciar novamente o atendimento para essas estradas de Butiá, estradas da Mina do Leão, estradas do interior, que estão em péssimas condições. Senhor Presidente, também teria uma indicação com referência a Praça Cândido Francisco de Oliveira na Mina do Leão, uma das únicas áreas verdes da Mina do Leão. Sugiro, Senhor Presidente, que seja colocado bancos, calçamento dos passeios, iluminação

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 019

... pública e construção de um play-ground. Também gostaria de deixar registrado, nós Vereadores que ocupamos a Tribuna, nós temos a liberdade de usar a palavra, nós devemos de nós colocar muito bem quando nós nos pronunciamos, porque a gente acusar é muito fácil, se defender é bem mais difícil, porque nós devemos ter o cuidado e ter a certeza que o raio nunca cai no mesmo lugar. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Fernando Ruskowski Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente,. No retorno dos nossos trabalhos após esse recesso, eu quero desejar a Vossa Excelência todo o sucesso nessa nova jornada de trabalho e também externar-lhe que este Vereador confia na sua capacidade e no alto espírito de justiça de que é dotado. Aos meus companheiros de Partido reafirmo-lhes a minha lealdade para com a minha Bancada. Aos meus companheiros de Oposição, renovo-lhes a certeza de que estou aqui para somar esforços e não para dividir. E os nossos distintos assistentes que nesta noite nos visitam, os meus sinceros agradecimentos e a nossa comunidade deixo-lhes a certeza de que o meu trabalho está voltado para o bem comum. Nesta noite de hoje, Senhor Presidente, eu uso esta Tribuna para levar ao conhecimento dos meus colegas Vereadores um fato que comigo se passou e que se passa por uma grande parte da nossa comunidade. De certa feita, mais precisamente em três oportunidades , precisei manter contacto com o Setor de Benefícios do INPS local fui recebido com um tratamento indesejável pela funcionária encarregada daquele setor, mais precisamente quando na última oportunidade buscava informações sobre direitos de um cidadão enfermo que se encontrava acamado e com uma idade já avançada, cujo problema trouxe até essa Tribuna, sequer fui ouvido pela referida funcionária, mas de início entendi que foi apenas um problema ..



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 020

...
pessoal, mas resolvi fazer uma pesquisa em todas as camadas Sociais e, para infelicidade minha não encontrei uma pessoa que lhe dissesse amém, todos que dos seus serviços precisaram e que mantive contacto, foram por ela espioteados, espesinhados com tratamento grosseiros, com xingadas, negando-lhes informações e muitas vezes fornecendo de maneira errônea. Isso, Senhor Presidente, nós como representantes de uma comunidade jamais poderíamos nos calar para tal fato, por isso eu mesmo redigi um ofício e levo a consideração e apreciação dos meus colegas, não porque tenha ocorrido também comigo esse caso, porque eu também me magoaria se ocorresse com qualquer um dos nossos colegas, porque quando vamos no setor público buscar informações e orientações na maioria das vezes ou quase todas as vezes não buscamos para nós, buscamos para aquelas pessoas menos esclarecidas e, jamais poderemos ser corridos ou maltratados. Fiz uma correspondência, Senhor Presidente, dirigida ao Superintendente do INPS do Rio Grande do Sul. ILMO. SR. Juarez Schnaider Albuquerque. M. D. Superintendente do INPS no Rio Grande do Sul. SENHOR SUPERINTENDENTE: A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, por decisão unânime, se caso for, leva ao conhecimento de Vossa Senhoria os fatos que abaixo expõe e pede a devida providência: 1- Como é do conhecimento dessa Superintendência, em nossa cidade há um Posto Residência de Benefício do INPS, tendo por encarregada a funcionária UBALDINA CARDOSO, mais conhecida por Zoca, cuja a função há tempo exerce. 2- É de indiscutível importância esse Setor dentro da Previdência Social, pois é onde o Segurado e seus dependentes buscam os benefícios que lhe são devidos. Portanto, necessário se faz, manter responsável por esse Setor uma funcionária ou funcionário que trata com urbanidade e sem preferência pessoal as pessoas, principalmente as menos esclarecidas, que buscam informações ou orienta-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 021

...
ções a cerca de direitos que entendem possuir.
3- Desta forma, cumpre-nos, como representantes desta Comunidade que somos, levar ao conhecimento de Vossa Senhoria que a atual funcionária encarregada desse Setor, acima já nominada, mantém conduta indesejável para a função importante que exerce, pois as reclamações dos Segurados e de seus dependentes, estão a nos mostrar que a referida Servidora Pública os trata de forma desrespeitosa e incompatível com a dignidade de seu cargo, pois, além de afrontá-los com insultos, nega-se, muitas vezes a prestar-lhes informações ou prestando-as de forma errônea, com isso causando sérios embaraços às partes. Tratamento igual teve a referida funcionária a petulância de dispensar a um Edil desta Casa Legislativa, mais precisamente o Vereador que fala, em várias oportunidades que de seus serviços necessitou, mais precisamente quando buscava informações a cerca dos direitos previdenciários de um cidadão idoso, Segurado do INPS que se encontrava enfermo e em estado de miserabilidade. 4- Tal conduta a referida funcionária mantém de longo tempo, desde quando exercia o cargo de Administradora do INAMPS nesta cidade, do qual foi deposta por reclamações de integrantes da comunidade. 5- Portanto, para proteger o bom nome e prestígio desse Instituto e, principalmente, o direito que tem todo o cidadão de ser tratado com decência e urbanidade pelo Servidor Público, já que é ele quem paga, é que decidimos levar o fato ao conhecimento de Vossa Senhoria e buscar a sua compreensão, no sentido de que seja à testa desse Setor uma pessoa que tenha a sensibilidade de entender que o Servidor Público não é dono da repartição que presta os seus serviços e que lá está pago também pelo humilde Segurado, consequentemente atendê-lo bem não está a lhe prestar favores e sim cumprindo um dever. 6- Contando com as imediatas providências de Vossa Senhoria,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 022

que temos certeza não é essa a conduta que espera de seus comandados, desde já os nossos agradecimentos. Presidente da Câmara de Vereadores. Em momento oportuno eu peço que seja, Senhor Presidente, na hora da votação, seja votado o teor da redação desse meu ofício. Eu procurei fazer justiça, consultei todas as camadas diversos Segurados desde a classe baixa, da média até a alta não encontrei nenhum que lhe dissesse amém, todos disseram que foram pisoteados muitas vezes por ela e, buscavam socorro na parte do INAMPS junto ao seu Administrador, este nada podia fazer porque são dois Órgãos distintos, não existe vínculo de Subordinação. E nós não poderíamos jamais permitir como representantes do povo que o nosso Segurado que geralmente é aquela pessoa menos esclarecida que vá buscar socorro, pedir informações a uma Servidora, esta lhes trate mal ou negue prestar as informações. Pela morte do nosso ente querido Doutor Carlos Corrêa Rodrigues em muito sensibilizou a nossa comunidade butiaense, foi um abalo em todo o nosso Município. Em homenagem a ele eu resolvi lançar o presente Projeto que no momento eu peço a permissão do Senhor Presidente para que eu leia a justificativa. Denominar o nome de uma rua com o seu nome e resolvi justamente dar o seu nome a atual Rua Américo Baldino que é onde se localiza a sua residência já que por esse nome pouco é conhecida e sim a Rua a Doutor Carlos como todos costumam chamar. A Justificativa do meu Projeto é a seguinte: JUSTIFICATIVA: Domingo, dia 26 de junho de 1983, um sol bonito despontava, combatendo a manhã fria de um rigoroso inverno sulino, a comunidade butiaense chorou. Bastou apenas alguém dizer: Ele morreu, para que a notícia em poucos instantes, a todos chegasse através do circuito formado por uma corrente de lágrimas de uma comunidade que via dar o Adeus final alguém, que embora não fosse filho dessa terra, fez aqui sua morada por mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 023

... ou menos quarenta anos, semeando muito carinho, muita amizade e muito amor em cada pessoa que dele se aproximava. Formado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, depois de muitos serviços ter prestado à comunidade de Arroio dos Ratos, em especial junto a comunidade mineira, sendo inclusive um dos fundadores do Hospital daquela cidade, veio, após, para esta cidade, onde teve sua residência definitiva. Aqui, aos poucos, foi demonstrado ser um autêntico profissional e cidadão butiaense, especialmente junto aos mais pobres a quem ele dedicava uma atenção especial, nunca negando o atendimento em hora alguma do dia ou da noite, pois muitas vezes confundia ele as altas horas da noite, com as manhãs, com as tardes, sem distinguir os dias frios das tardes quentes do nosso verão ou o domingo de festas com a segunda-feira, para ele não havia empecilhos, havia isto sim, um grande amor pela profissão que abraçou, exemplo que lamentavelmente é seguido por poucos que abraçam ou abraçaram a árdua tarefa de acolher ao enfermo. Sua residência muitas vezes se confundia com um Hospital de pronto atendimento, com pronto-socorro ou com uma grande família que buscava o alívio de suas dores, o conselho de uma voz amiga que já cansada pelos anos de existência, confundia-se entre a do médico e a do apóstolo. Para continuarmos citando todos os méritos desse homem seria preciso muitas folhas de papel e estariam sendo redundantes, porque sua vida foi um diário aberto, onde o testemunho do seu transscrito vai desde a criança até o mais idoso cidadão butiaense, cujo o exemplo permanecerá pelo sempre na memória desse povo, que jamais esquecerá - DOUTOR CARLOS CORRÊA RODRIGUES - o "Doutor Carlos", o verdadeiro médico - o médico do pobre. Como homenagem, acreditamos que o pouco que poderíamos fazer seria dar o seu nome como denominação de uma Via pública, e nada mais justo do que aquela ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 024

... em que se localiza a sua ex-morada, a atual Rua Américo Baldino que na verdade por esse nome por poucos era conhecida, pois quase todos a chamavam de Rua do Doutor Carlos, portanto, definitiva e oficialmente propomos, como prova de reconhecimento da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, seja dada a denominação de Doutor "CARLOS CORRÊA RODRIGUES" a atual Rua Américo Baldino, em toda a sua extensão, para que o seu nome de viva voz seja diariamente pronunciado e se transmita às gerações futuras para que saibam elas quem foi Doutor Carlos e que naquela Via Pública, foi sua morada até a morte. Na certeza de que assim estaremos, como representantes da comunidade butiaense, prestando uma homenagem póstuma ao ente mais querido de nossa comunidade, esperamos contar com a acolhida de todos os nobres pares nesta Casa, bem como com a certeza de que o Senhor Prefeito Municipal, ao receber o Projeto de Lei, aprovado por este Legislativo, dará de imediato a tramitação necessária com o seu aval legal, transformando em Lei, nossa Proposição ora apresentada. Ao dar a denominação de Doutor Carlos Corrêa Rodrigues a esta Via Pública que atualmente se chama Américo Baldino, eu busquei, pelo menos tentei buscar em várias pessoas idosas, moradores antigos da cidade, até mesmo junto ao Diretor da Câmara de Butiá o Histórico, uma biografia de quem teria sido Américo Baldino, na verdade eu não encontrei, porque eu pretendia dar o nome dele a denominação de uma outra rua, mas lamentavelmente não encontrei.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu tenho o Histórico do Américo Baldino que passarei a ler na hora que usar a Tribuna.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Inclusive, se poderia me fornecer eu tenho uma via pública a denominar com o nome de le.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 025

...
VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Acho que não deve ser retirada
do esse nome.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Como ?

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Para mim esse nome não deve
ser retirado...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Para você, disseste bem Verea-
dora, porque vai ser colocado...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Para mim e para o povo, em
geral, de Butiá.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu espero que a comunidade
não pense o mesmo...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Então o Senhor vai ler o his-
tórico do Américo Baldino.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu só digo uma coisa, Verea-
dora, eu não vou tirar méritos dele, mas se ele fosse tão im-
portante, fez tanta coisa pela comunidade, o seu nome não esta-
ria apagado hoje.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Não, não é apagado, basta
dizer que existe este nome.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O próprio Poder Legislativo
aqui, o próprio Poder Executivo, a nossa comunidade, os moradores
antigos não sabem quem foi...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - As professoras de história
aqui do Município não sabem quem é Américo Baldino...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereadora, fique com a sua
opinião a respeito disso, porque eu estou em defesa de um homem
que fez um grande trabalho pela nossa comunidade.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Não, eu não sou contra o Dou-
tor Carlos. Depois darei a sua sugestão.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, o Vereador

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 026

Leão Londres me concedeu o seu espaço.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Então, pode ser usado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Muito Obrigado. Também como integrante da Bancada do PDS me cumpre me posicionar a cerca do episódio do Vereador Carlos Marion. Os meus colegas devem se lembrar perfeitamente que quando o nobre colega Marion fazia as suas denúncias e integrantes do Governo de corrupção, chamava-os de corruptos e, eu em certa feita lhe disse que nem a Bancada do PDS queria que permanecesse integrando o Governo pessoas corruptas, mas que para fazer tal acusação necessitaria de provas, porque uma simples leitura no jornal não bastaria, ele não é objeto de prova, precisaria ter coisa fundamentada, porque todo mundo é inocente, isso é um princípio de direito até que haja uma culpa formada. Nós quando ele dizia isto e criava uma lista de corruptos, como dizia ele, estava criando uma lista de corruptos, nós poderíamos perfeitamente pedir que incluisse também o seu nome, mas não o faríamos porque não acreditávamos nas notícias que circulavam na Região Carbonífera, eu mesmo aconselhava os companheiros de Bancada que nós deveríamos ter provas na mão, buscar informações junto ao Instituto de Previdência do Estado, como de fato fizemos. E tudo o que foi lido pelo Vereador Adão Nogueira dos Santos é o teor da carta que nos foi encaminhada pelo Presidente do IPE. Se os fatos ali afirmados traduzem a verdade é outro problema e, se o Vereador Carlos Marion como disse injustiçado, que talvez possa ser, ele como estudante de Direito deve saber como recorrer, porque se lhe foi feito uma calúnia terá ele um processo, ele pode representar, pedir abertura de um inquérito policial por calúnia, porque na verdade lhe está sendo imputado um fato tido como crime, corrupção é crime. Mas o Vereador Carlos Marion afirmou uma coisa muito certa aqui na Tribuna, ele está pedindo uma negativa do Instituto de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 027

... Previdência do Estado se consta alguma coisa, se foi feita com procedimento contra a sua pessoa, não, claro que não foi e, vou dizer porque que não foi, o Vereador Carlos Marion não é funcionário do IPE, ele é um mutuário, é uma terceira pessoa, foi feito isto sim um processo administrativo contra o funcionário do IPE que se viu envolvido na suposta fraude, o que deveria ser feito na época e houve a omissão do Instituto de Previdência do Estado, era encaminhar o caso para a Esfera Judicial ou mais precisamente para uma Delagacia de Polícia para que fosse instaurado o inquérito, isso não foi feito, foi omitido, então na verdade até agora não se fez nada contra ele, vai se fazer conforme diz no próprio ofício, que se foi encaminhado a Brigada Militar já que ele é um militar, comando da Brigada Militar, um ofício dizendo que os documentos estão à disposição daquele comando para que se pretender, mover um inquérito policial militar, isto deveria ter sido na época, porque que não foi feito, somente agora ? Então houve de certa forma a omissão do Instituto de Previdência do Estado, contra ele, se ele pediu uma negativa, não tem nada, mas na verdade ele está envolvido, mas o IPE não pode processá-lo, mas processar como ? Ele não é funcionário, ele é um mutuário, ele que pediu o financiamento, esta é a grande verdade. Agora eu acho que o Vereador Carlos Marion, meu colega, nós nos damos muito bem, mantemos uma boa amizade, se ele foi injustiçado, siga enfrente, use os canais jurídicos, porque jamais ele vai se defender ofendendo pessoas jamais ele vai se defender alegando a sua própria torpeza em Direito, não é possível. Eu acho que um erro não conserta o outro. Outra coisa, quanto a publicação no jornal Gazeta Mineira, não foi, isso aí foi dito, inclusive, o Diretor está presente na sala, não partiu da Bancada do PDS, não era essa nossa intenção, a nossa intenção era outra, como já bem sabe o Vereador Carlos Marion, é para que ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 028

... ele medisse mais as suas palavras quando usasse a Tribuna, que fizesse como nós, documentasse as coisas. Agora se é injustiça, processe o IPE.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Pois, Vereador, esse fato o PDS está fazendo politicagem em cima disso aí. Em primeiro lugar isso aí não diz respeito ao PDS, ao PDS não diz respeito pedir informações e em segundo lugar lá dentro daquela casa de minha parte veja bem o que que eu estou dizendo de minha parte e que me provam o contrário, não existe nada deste Vereador chamado Carlos Marion de errado e, se tem alguma coisa errada lá a meu respeito é por própria culpa do IPE e o IPE é um órgão muito irregular, não é de hoje que o próprio IPE é um órgão irregular, agora a grande verdade nisso aí tudo é a maldade que existe em cima de Vereadores do PDS tornar a público um fato que não é e que não trás provas, o que deve fazer como eu fiz, eu cheguei aqui e mostrei o recibo do Vereador Adão, o bilhete, seja o que for, aos onze garotos, que isso aqui é aliciamento eleitoral, isso aqui é um fato que de acordo, analisando pode ser um fato típico e é crime, isto aqui sim, em que traz respeito a todos nós, até aos próprios Vereadores do PDS, traz respeito aos Partidos Políticos que não fizeram a mesma artimanha, o mesmo aliciamento eleitoral, está aqui xerografado...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu pediria ao colega que me devolvesse a palavra.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Essa é a grande verdade e, não fazer política em cima do que não deve se fazer e do que não é. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mais uma vez eu digo ao Vereador que nós não estamos lhe acusando, quem lhe acusou foi o IPE,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 029

" se você tem alguma ação é contra o IPE contra nós não, a Bancada do PDS não lhe acusa de nada, nós apenas trouxemos as provas, lhe mostramos e agora lhe damos até subsídios como Vossa Senhoria mesmo disse, para que tente uma ação.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me entregue os papéis.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Os papéis são os mesmos que estão gravados, vai ter a cópia da ata. E quanto ao que disse o Vereador que houve ofensas ao seu Partido, não, acho que um ato isolado de um Vereador jamais pode macular...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Vereador?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não, não vou permitir. Jamais poderá macular o seu Partido. O que eu fizer de errado jamais eu vou querer que atinja o meu Partido, porque nem todas as cabeças pensam igual, eu acho que o seu Partido, Vereador, eu acho também que você é uma pessoa decente, no seu Partido também existe pessoas boas e, jamais poderão ser atingidas por isso se for verdade, não temos nada contra o PMDB.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Vereador?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não, o meu está se esgotando! Vereador, eu já lhe dei um aparte...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Não deveria citar o Partido naquele jornal...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não fomos nós, Vereador, vamos dizer quinhentas vezes que não foi o PDS, parece que é criança, não entende.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, estou me referindo ao jornal que foi citado o meu Partido...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então fale para o jornal....

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Estou me referindo ao

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 030

...
jornal, Vereador, entenda o que eu falo, seja adulto.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu quero parabenizar o meu colega Idelberto, porque um dia eu falei na Tribuna que ele ia ser Engenheiro da SULTEPA, mas não chegou lá mas anda perto, hoje ele é funcionário Inspetor de Segurança do Trabalho da SULTEPA, meus parabéns pelo tão merecido cargo, Para finalizar, Senhor Presidente, eu quero contar um fato, bem rápido e, que nós Vereadores, aqui a Casa que insista para esse problema. No domingo último era noite, estava em casa quando tive a atenção despertada para uns gritos que provinham da rua, me dirigi até a frente da casa e, constatei que uma senhora já idosa estava sendo segurada por mais duas pessoas, um homem e uma mulher também idosos e pedia socorro que lhes levasse até ao médico. Eu apavorado coloquei a mulher em meu carro juntamente com aquelas duas pessoas e fui até ao INPS, lá encontrei apenas um vigilante, sem plantão, sem nada. Procurei a Doutora Maria Helena, estava viajando, parece que estava para Santa Maria, mas por sorte encontrei o Doutor Paulo Henrique que de pronto me atendeu, examinando aquela Senhora e dizendo que ela estava com deficiência cardíaca e que necessitava de internamento imediato, senão ela poderia falecer dentro do meu carro. Retornei ao INPS uma vez que a ambulância já tinha saído em socorro de uma vítima de acidente de trânsito levando até ao Hospital, e aguardei alguns minutos e a ambulância demorava a chegar e eu ia providenciar um táxi para remover essa Senhora, mas quando assim fazia tive a sorte que a ambulância chegou e removeu essa Senhora. É lamentável os fatos que estão ocorrendo no nosso INAMPS, meia dúzia de funcionários e sem plantão aos fins de semana, principalmente nós, nós que eu digo eu e meus colegas de Segurança Pública, que atendemos acidentes na BR-290, atendemos vítima de qualquer tipo de delito que necessitam de um

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 031

... atendimento imediato, vamos ao INPS, fechado, com meia dúzia de funcionários. Eu pediria, Senhor Presidente que esse fato fosse levado até ao conhecimento, se for preciso, do Ministério da Previdência Social. Isso é um absurdo, é um absurdo que nós permitamos que fatos como esse venha ocorrendo, nós temos, sempre que ocorrer isso aí, tomar providências, berrar, como se diz porque um dia alguém de direito vai entender que o que nós pedimos é justo e, que fatos como esse não pode continuar ocorrendo.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte (Aparte Concedido). Inclusive, nós da Comissão, estamos tratando desse assunto sobre médicos, temos até um relatório pronto que nos foi opinado pelo INAMPS aqui do Rio Grande do Sul, nós estivemos lá e eles disseram que sobre esse problema nada poderiam fazer, mas nos deram subsídios para que nós possamos chegar até ao Ministro Hélio Beltrão. Então nós fizemos um relatório e este relatório será encaminhado até ao Ministro Hélio Beltrão para que ele tome conhecimento do que está acontecendo aqui em Butiá. E nós agradecemos o reforço deste Vereador, porque eu acho que nós todos temos que se unir, porque a causa é uma só, a nossa comunidade. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então eu pediria, Senhor Presidente, de que anexasse este fato junto ao relatório que está sendo elaborado por essa Comissão para que as nossas pessoas de Governo entendam que é uma necessidade, que é uma realidade que não pode continuar prosperando aqui em nosso Município. Finalizando, mais uma vez agradeço as pessoas que vieram aqui nos assistir e lhes dizer que as suas presenças muito nos honram e nos servem de incentivo para que a nossa luta siga em frente. Muito Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 032

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, Diretor do jornal Gaze ta Mineira, Doutor Alcindo. Senhor Presidente, ao passar trinta dias de recesso, voltando aos trabalhos no dia de hoje rogo a Deus de que derrame suas bênçãos sobre nossas cabeças e que faça com que este Legislativo faça um trabalho ou continue o seu trabalho com as vistas voltadas para as necessidades do Município e, para os interesses, evidentemente do povo. As rosas que deixam perfume nos espinhos que fazem sangue e que sejam nessa hora esquecido nessa Tribuna. Solicito ao Executivo, Senhor Presidente, de que faça uma visita, se ainda não o fez, a nossa cidade, aos nossos bairros e ao interior do nosso Município, para que possa fazer uma avaliação do que sobrou das chuvas e, de que informe esta Casa, Senhor Presidente, quais as primeiras providências que a Secretaria de Obras irá tomar, porque não posso aqui nesse momento reivindicar patrulamento em estradas do interior, nem mesmo nos bairros, porque todas estão necessitando de cuidados, de cuidados urgentes e, se sabe que o Município se tivesse uma forma de também, como outros Municípios que eu hoje ouvia através da Rádio Guaíba, estão solicitando do DAER, estão pedindo socorro ao DAER, a Secretaria do Interior e Obras Públicas para que lhes ajudem, mas são Municípios que sofreram enchentes, alagamentos e, nós, graças a Deus, esse problema nós não tivemos, a não ser demolição de alguns bueiros e buracos nas ruas, até mesmo os nossos calçamentos sofreram com essa chuvarada. Falou a Vereadora Zinah que foi de encontro a uma verba de representação que tinha ela descoberto de que nós da Bancada do PDS lhe ajudasse a fazer com que essa verba chegasse nessa Casa. Minha prezada Ve-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83

Fls. 033

readora, esta verba ela é nossa, ela tardou, mas ela a de chegar aqui, porque fui informado também de que provavelmente de sessenta e setenta mil cruzeiros seria colocado a disposição de cada Vereador, para que nós pudéssemos com este dinheiro fazer um sorteio entre as Entidades de classe, é evidente que se viesse o dobro dos setenta ainda não chegava e, tenho a certeza de que o Senhor Prefeito olhando os seus recursos fará uma doação na medida do possível, para que nós possa atender algumas das solicitações que nos chegam, porque todas é impossível, não adianta nós dar mil cruzeiros para um clube de futebol, então eu acho mais razoável dar três ou quatro mil cruzeiros para uma outra entidade do que dar um para cada um.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Se todos os Vereadores se juntasse e cada um desse um, seriam onze mil cruzeiros, para um time de futebol é uma grande coisa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Vereadora, eu concordo com a Senhora, eu não quis dizer que não se deva dar, eu estou dizendo de que nós gostaríamos de dar bem mais, eu não quis dizer que não deve, deve sim. Quero agradecer a APAE a sacola que me foi presenteada, não pelo presente, mas aquela lembrança da APAE que nós haveremos de ter em nossa Casa, quando formos ao Supermercado levar a sacola da APAE para trazer as mercadorias. Sou um associado, faço com muito prazer as doações a APAE e, a bem poucos dias eu pensava que recebia duas folhas de ofício, porque olhei de longe, mas não, eram dois anos de contribuição, o tesoureiro não passava lá, agora vou falar desse tesoureiro também, tem que passar mais seguido e, não é só no associado, tem que adquirir mais sócio, vamos ajudar a APAE. Recebi, Senhor Presidente, algumas, eu não posso dizer reclamações,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 034

mas lembraram-me de que nesta Casa pedisse ao Executivo eu não sei em que órgão que concede licença aos circos que aqui vem se instalar, de que zelasse pela área da qual está esse circo instalado, principalmente quando o circo carrega consigo determinadas feiras, que ficam um mau cheiro terrível ali. Então, eu pediria, Senhor Presidente, de que esse pedido fosse até ao Executivo para que numas próximas oportunidades esse circo fosse colocado em um outro lugar. Ouvi o Projeto do Vereador Fernando, Doutor Carlos Corrêa o qual enviar votos de pesar a família do Doutor Carlos Corrêa, eu também quero fazer, Vereador, eu que quando criança muitas vezes fui tratado por esse médico e, diria o seguinte, com referência ao nome que tem aquela rua onde morava o Doutor Carlos Corrêa, onde mora a sua família, que quem lhe emprestou o nome, emprestou o nome porque certamente tinha feito alguma coisa por Butiá. Nós temos uma Praça Santa Terezinha e tem um Parque de Diversões que é um Parque Infantil, esta infância que tanto deve a Carlos Corrêa, hoje tantos se tornaram adultos, mas que dependeram dos tratamentos daquele médico que não dava só a receita, mas também dava o remédio lá na Farmácia, tinha conta corrente nas Farmácias e, sou testemunha disso que quando prestava socorro, ele me pedia que fosse a Farmácia buscar remédio e que colocasse na conta dele quando o paciente disse que não tinha dinheiro nem para comprar um adesivo de remédio, coloca na minha conta. Com todo o respeito que tenho pela idéia do ilustre Vereador Fernando, não ficaria bem colocar o nome deste Parque Infantil de Doutor Carlos Corrêa Rodrigues? É uma idéia que eu tenho, sem vir desprestigar o nome de quem quer que seja.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Inclusive, tinha anteriormente feito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 035

... a sugestão ao Vereador Fernando de que se colocasse o nome da Praça de Esportes, da cancha de futebol de salão, volei, de Doutor Carlos Corrêa. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Vereador, eu tinha pensado, inclusive, até conversava com alguns colegas aqui na Câmara de colocar nesse Parque Infantil que seria hoje Praça Santa Terezinha o nome de Doutor Carlos, mas iríamos causar um sério impasse, maior talvez, do que esse que está havendo, já que a Praça tem o nome de uma Santa e, consultei várias pessoas, porque eu não tomei essa atitude isolada, conversei com várias pessoas da comunidade, todos acharam já que a rua é conhecida como esse nome, rua do Doutor Carlos, que nada melhor do que aquela rua para identificar a sua pessoa e a sua ex-morada. Portanto, eu como autor do Projeto eu vou manter o Projeto conforme eu fiz e justifiquei.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Senhor consultou pessoas dos quais me procuraram que o Senhor deve não ter consultado e de que acham que estão fazendo uma injustiça com aquela outra pessoa que prestou o nome,, eu já digo, considero Carlos Corrêa como um pai para mim. Agora a Praça Santa Terezinha é quase uma estância no Centro de Butiá, ela não deixa de ser Praça Santa Terezinha, só que o Parque Infantil é o Parque que daria o nome e um nome que ficará também, Vereador, marcado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). A informação aqui meu colega Vereador que , claro, todo mundo sabe, Santa Terezinha é a Padroeira do nosso Município, jamais poderíamos tomar-lhe esse nome.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não estou querendo tomar, quem seria eu...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A expressão que eu usei, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 036

é, Vereador, tomar é tirar o nome de Santa Terezinha e colocar o nome de Dr. Carlos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES SILVEIRA - Eu não estou querendo dizer isso aí, quem seria eu para cassar, eu sou contra cassar mandato, vou querer cassar o mandato da Santa Terezinha, eu não vou fazer isso...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mas essa conotação é você que está dando, Vereador, tomar não quer dizer...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES SILVEIRA - Bem, Senhores Vereadores, Sr. Presidente, meu caro colega Fernando, a minha sugestão, a minha opinião é esta, eu respeito as demais. Quero Sr. Presidente, lhe dizer de que com referência aos ofícios, prováveis ofícios, levado ao ministro Hélio Beltrão, a semana que vem devo ir até Brasília, se quiserem confiar mais uma vez, no ofício, eu farei através das mãos de um Senador e de um Deputado Líder do Governo da República, que esse ofício chegue às mãos do Ministro Hélio Beltrão, do qual eu gostaria até de pelo menos dar bom-dia ou boa-tarde a esse Ministro. Muito obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereadora Zinah da Costa Gonçalves.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Senhor Presidente, nobres colegas, Senhores e Senhoras aqui presentes e também pessoas que nesse momento estão escutando a Rádio SOBRAL, boa noite e o nosso muito obrigado por teres lembrado que hoje é o nosso retorno às ondas da Rádio SOBRAL, porque tenham certeza que não foram de descanso esses trinta dias, mas sim de muito trabalho para nós os Vereadores sem distinção de Partido. Estando a existir a mudança de nome de uma rua de nossa cidade, com proposta já em nosso poder, venho a esta Tribuna pedir ao nobre Vereador Fernando que tenha um pouco de paciência, porque como poderemos mudar o nome de uma rua com o nome de Doutor Américo Baldino. O nobre Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 037

...
dor já fez pesquisas necessárias para saber quem era o Doutor Américo Baldino ? Desculpe não esperar vossa resposta, mas como perguntei a diversas pessoas, jovens, professores e pessoas com mais um pouquinho de idade e ninguém sabia, nem que existia rua com esse nome, porque aqui em Butiá é muito difícil conhecer a rua pelo nome, mas sim a rua da Jandira, a rua da Zinah, a rua da Farmácia Central e assim a rua do Doutor Carlos, a rua lá do Senhor Raul, é assim que a gente conhece as ruas em Butiá , pois o pouco que eu sei vou relatar nesse pronunciamento. Doutor Américo Baldino... OBS. Continuação na folha sem numeração.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu lhe parabenizo por ter encontrado a história da vida do Américo Baldino, mas pelo relato de sua vida eu tenho a lamentar que ele tenha tido uma morte tão trágica e que como ele tantos outros mineiros perderam a vida, operários inúmeros perderam a vida, mas eu estou, inclusive, o que se deve utilizar para dar denominação de uma via pública o nome de uma pessoa, é o trabalho que ela tenha prestado a comunidade, o espírito comunitário, trabalho comunitário, eu não ouvi na sua história, você se referir ao trabalho comunitário do Américo Baldino , lamento, tenho um grande respeito aos familiares desse ente querido, mas não vi no seu relatório um trabalho comunitário que chegue a extensão do trabalho realizado por Doutor Carlos Correa Rodrigues e, inclusive, Vereadora, essa rua pelo que me consta' nem é oficializada, porque aqui na Casa não existe lei, eu pedi' para o Executivo, pedi para o Legislativo, pedi para o Diretor da Câmara que me achasse a lei com a síntese histórica, não tinha, não tinha nem lei. Eu lamento que tenha surgido esse impasse porque o Doutor Carlos não merecia isso aí, lamento muito, tanto trabalho bom que ele fez para a nossa comunidade e alguém se er-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983.

A T A Nº 1842/83.

...

PRONUNCIAMENTO FEITO PELA VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES, SOBRE AMÉRICO BALDINO...

Doutor Américo Baldino. Em 1932, mais ou menos, trabalhava na COPELMI, naquela época era CADEM, ele era Engenheiro da Mina, com 30 anos, e ocorreu um incêndio embaixo da Mina do poço 1, que a descida era aí no Centro e existia em raios na Rua Honório Luiz Francisco e ele e mais dois operários que se chamavam José Bernardino Gaspar, o português, como era chamado, mais o Senhor Adolfo Pefitz e o cabeda Knoff que era o topógrafo, desceram a Mina para sufocarem o incêndio, sendo que o Doutor Américo Baldino, quando foi retirado da Mina, já saiu sem vida, pois foi intoxicado pelo gás, e o português foi quem o retirou debaixo da Mina, pois a única pessoa que se animou a descer a Mina, foi o português porque estava "bebido", mas também, como o Senhor Adolfo teve pouco tempo de vida, porque o gás existente muito prejuízo trouxe para a sua saúde, sendo que o Senhor Cabeda Knoff, que talvez muitos conheciam durou mais de 40 anos, tendo falecido a poucos anos atrás. Agora pergunto aos meus caros colegas, como mudar o nome dessa rua?

Nome que foi merecidamente escolhido pela Cia de Mineração, CADEM, para que a rua de sua ADMINISTRAÇÃO, de seus administradores e de suas oficinas, tivesse o nome de um abnegado operário que era Engenheiro e que na sua juventude perdeu sua preciosa vida para evitar maiores consequências. Não tendo vacilado o Doutor Américo Baldino, foi um herói e que na história do Município, deve existir uma BIOGRAFIA dos heróis de nossa terra, pois até o mais humilde operário, que desce a Mina ou desceu, só poderemos chamar de heróis. É uma pena, que essas pessoas, esses operários que hoje aposentados, lhe pela caixa de ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls.

mineração, na tal caixa de mineração fui funcionária como auxiliar de Farmácia, depois INPS, hoje INAMPS, recebam uma aposentadoria miserável, pobre mesmo, pois não é muito além do salário mínimo, quando hoje beirando os 50 anos de vida, são homens doentes e pobres, quando em sua juventude, em 1940 a 1945, o carvão teve o seu valor e eram operários bem pagos, com bons ordenados trabalhando no sub-solo a 80 e 100 metros de profundidade, com 10 a 12 horas diárias de trabalhava, e hoje, são homens velhos e amargurados pela mesquinhez de suas aposentadorias, talvez, não reajustadas como mereciam e mais triste ainda é quando morre que deixa a viúva com salário de fome, porque si a pensão dele era o mínimo, o dela a coitada da esposa, já sem iniciativa para nada fica ganhando meio salário, podem ver essas queridas velhinhos na fila do Banco, esperando horas e horas para receber aquelas migalhas, que tem para viver. É triste, mas é verdade.

OBS: FINAL DO PRONUNCIAMENTO DA VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES, SOBRE AMÉRICO BALDINO.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 038

... quer achando que alguém mereceu mais que ele, mas...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Não quero tirar o nome do Doutor Américo Baldino é uma injustiça...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Injustiça, porquê?

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Senhor está falando que o Doutor Carlos fez...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Inclusive, quando nós pensamos em dar essa denominação eu fui, inclusive, auxiliado pelo Vereador Carlos Marion, inclusive, partiu dele a idéia...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Vereador Carlos Marion não morou em Butiá, não faz nem 10 anos que mora aqui em Butiá, e poderá conhecer a vida de Butiá, poderá?

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Como se viu esse Projeto está causando alguma polêmica entre dois Vereadores, e para título de colaboração, esse Projeto não será votado na noite de hoje, vai continuar baixado na casa e, quem sabe os dois Vereadores, que param ambos estão com a sua razão, possam se comunicar durante essa semana e quem sabe achar um denominador comum, se isso não acontecer, é claro, na próxima sessão nós vamos colocar já o Projeto em votação e é claro aí a decisão será do Plenário dessa Casa, mas eu deixo que a Vereadora Zinah conclua o seu pronunciamento.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Muito Obrigada...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu tenho aqui uma rua ainda por dar nome, que é quase central, uma travessa enfrente a CORSAN e essa rua está disponível para um nome, se os Senhores Vereadores por bem fizerem um consenso em ceder um dos nomes, acharem por bem, eu cedo o nome dessa rua, para resolver o impasse.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Eu acho que o Doutor Carlos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 039

aquela rua que o Senhor está falando, não merece, agora tirar o nome de Américo Baldino...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Vereadora, me permite?

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Com licença. Em seguida vou ler a página 38 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores, diz que só tem um minuto para um aparte para os Vereadores, quer dizer, que se contendem porque o meu tempo passa, mas pela sua idade o Senhor tem o seu aparte.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Até que um dia os meus cabelos brancos me deram algum benefício. Eu acho que se realmente não existiu uma lei que desse esse nome àquela rua, então talvez a sugestão do Vereador Carlos Marion seja prudente.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Eu acho que naquele tempo que deram o nome dessa rua, não existia Butiá como Município e sim foi essa Lei homologada lá em São Jerônimo e, a COPELMI se pedirem uma licença para mudar esse nome, será que ela iria aceitar?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - A Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Senhor Presidente, eu acho que deveria de deixar esse Projeto para discutir na sessão próxima, o projeto não está em discussão.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Senhor já deu a discussão ali, muito obrigada. Continuando o meu pronunciamento, esse pedido que eu vou fazer agora reforçando o pedido do nosso jovem Vereador Dillon, pedir licença para os caminhões que entram na BR-101 cheios de barros, que já mandaram até um ofício ao Doutor Luiz Santos, defronte a saída da COPELMI, onde nesse domingo aconteceu acidente envolvendo diversos carros e caminhões, onde o jovem Vereador pedia que lavasse os pneus antes de entrarem na faixa, faltando com pessoas entendidas no assunto que a solução seria fa-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A № 1842/83.

Fig. 040

Fls. 040

...zer um mata-burro de 15 a 20 metros pois aí o barro iria se desprendendo das rodas e entrariam limpa na faixa, deve ser a única solução. A Avenida Salgado Filho, quando foi aberta essa rua ficou uma casa no meio da rua, uma casa de material, e foram vendidos os terrenos com a promessa dessa Casa ser retirada pela Prefeitura e colocada em outro local, foram as promessas do vendedor, e como até o dia de hoje esta Casa continua no mesmo lugar e os compradores dos terrenos querem construir suas casas em seus terrenos já comprados e pagos e, não tendo ou sendo muito difícil a passagem, solicito uma atenção para o Executivo para que seja resolvido esse caso. Na Rua Alice Ilha existe lá um olho d'água, como a gente chama, que invade pátios e era preciso fazer uma valeta, quer dizer que o Senhor Secretário parece que já deu uma volta por lá e, ficou nomesmo lugar. É importante também falarmos sobre a ciração de porcos que são mantidos no centro da cidade. A Lei de saúde pública não permite e, peço aos criadores desses animaizinhos que tenham consciência que quanto a saúde pública, são capazes de acabar, assim, meio multados. Importante também é falarmos sobre os transportadores de carvão, vocês são bons, são maravilhosos, são necessários ao nosso progresso, mas por favor obedeçam as leis de trânsito. Eu já pedi que fosse mandado um ofício, foi mandado, veio resposta, mas cuidem suas lonas, outra vez, cuidem suas luzes e suas sinaleiras, pois é muito fácil um acidente quando estão com as suas sinaleiras apagadas seus faróis devem funcionar os dois, um olho só é infração e, até os carros estão se viciando em viajar daqui a M^lna do Leão sem condições, sem funcionamento de faróis que são dois, isso é muito grave, um dia os vigilantes aparecem e dão uma multa por essas infrações.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A Colega me permite um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 041

"aparte. (Aparte Concedido). A Senhora falou nas Empresas, as Empresas tem tomado os devidos cuidados, agora lamentavelmente determinados profissionais é que se esquecem dos seus deveres.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Quer dizer, as vezes o caminhão é da Empresa, apagam a luz, acontece mesmo, porque eu já fui multada lá num posto, porque sai de Porto Alegre e estava com a luz apagada, porque nós não sabíamos, mas estava apagada a sinalização de traz, isso acontece.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Ontem ainda estava junto com o Diretor da Transportadora Leonense e, nós exatamente falávamos nesse assunto, do custo das Empresas só na manutenção desses caminhões, é um verdadeiro saco de dinheiro, como se diz na gíria aí, o que se paga em cada mês. Obrigado.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Eu pediria ao Senhor Prefeito, como começaram as aulas e no começo deste ano eu pedi que fosse feito as sinalizações nos calçamentos junto às escolas, até hoje não aconteceram, os carros passam a toda velocidade sem respeitarem que existe um colégio naquele local. Senhor Prefeito, estamos quase na semana da pátria, e a nossa banda marcial, onde está para abrilhantar o nosso desfile? As pequenas escolas são as que mais precisam, as grandes até já pediram verbas para os Vereadores. Outro projeto que foi pedido ao Senhor Prefeito a Capela mortuária, já pedida por nossos colegas, não tem lugar, provisoriamente não poderia ser na casa em que funcionava a Escola Municipal Orestes Gonçalves da Silva? Provisória ou definitiva, se aquela casa não pertence ao Município que seja alugada, tem ali cerce suficiente para ser adaptada, as casas atuais são pequenas para se velar uma pessoa, nós temos que tratar de arrumar uma casa onde se vele, pois a pessoa, enfim, fica o defunto dentro de casa se velando e o pessoal vai para a rua para a chuva, onde que

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83. Fls. 042

... já se viu uma coisa dessas, meu Deus do céu ? Aquela casa ali, vamos dar um jeitinho, nós temos que tratar de arrumar, pois hoje estão aqui e sabem aonde vai ser o encontro para o dia final, poderia a Prefeitura adaptar a Igreja ou o Apostolado alugasse, não poderia ser também de graça, tem a conservação, é uma necessidade, é urgente, poderia se pagar esse aluguel como se paga em Porto Alegre, que tivesse já adaptado. A Capela foi apresentada pelo Vereador Arcilon. Também pedi que o obelisco que existe na Praça enfrente ao Banco, enfrente ao INPS, além de sujo e quebrado, estão a quebrar mais ainda os vidros que foram pagos pelas Firmas e, as lâmpadas que são fosforescentes já roubaram duas ou três e, estão quebrando, existem outras que devem ser retiradas, enquanto não se der um jeito, só vão roubar. As luminárias, Senhor Prefeito, chegaram em boa hora, estão ótimas e é de invejar muita gente por aí. No último pedido feito nesse momento atrás, digo, momento antes de vir para cá mesmo, o Senhor Agenor Peltz que mora na Favela pede que seja visto pelo Senhor Secretário a cachorrada que está invadindo a Favela, que a rua está cheia de cachorro louco, além de tudo tiveram que matar um cachorro a paulada e, além de matarem os cachorros ainda a rua aquela que desce do Hospital para o Tênis Clube é o Cemitério dos cachorros, porque colocam um saco plástico e deixaram ali, quer dizer que vem os outros cachorros mexem ali e se são envenenados morrerão muitos envenenados e para morder uma criança seja muito fácil, porque as vezes são cachorros de estimação que vão naqueles cachorros que estão lá mortos por veneno. Também pediria ao Senhor Presidente, como já outros Vereadores pediram que enviasse votos de pesar pelo falecimento dos entes queridos, Doutor Carlos, Antônio Euclides da Silva, Doutor Romeu Carlos Leite e Senhor José Novak. Depois de notícias



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 043

... tristes, também vamos cumprimentar os os Campeões da Libertadores' da América, o futuro Campeão mundial que em Tóquio, em dezembro estará trazendo o mais belo título para o Brasil. Para encerrar essa minha passagem por essa Tribuna, pediria ao Excelentíssimo Senhor Presidente e aos meus caros colegas que pensassem um pouco, seria lindo que a Câmara encaminhasse ao Senhor Prefeito o nome a ser dado a Praça de Brinquedos, poderia ser Praça de Brinquedos doutor Carlos Correa Rodrigues, e porque não? Quem de nós ou de nossos filhos não passaram pelas mãos santas do Doutor Carlos ? Todos nós passamos e até a última hora ele estava dando as suas mãos para nós, para salvar nossos filhos, porque não existe médico em Butiá como vou provar a vocês que o Senhor Antônio Euclides da Silva faleceu por falta de médicos, porque morreu no trajeto de Arroio dos Ratos, o INPS não tinha médico, um dia eu estava num velório, a esposa estava mal com a pressão 28/18 não havia calmante que passasse, se não fosse aquela enfermeira maravilhosa que se tem no INPS que é de uma dedicação sem par foi até ao médico pedir o remédio, que ele fosse visitar a doente, que iam pagar a consulta, ele , o médico não quis ir e sim mandou uma injeção para fazer e ela perdeu mais duas, três horas ali para fazer baixar aquela pressão, para passar o efeito e como o tempo passa e tudo muda, pois a 10 ou 20 anos atrás nós tínhamos uma assistência médica noite e dia e era de invadir para muita gente. Quanto a visita do Senhor Prefeito a Municípios, como pediram os Vereadores, eu tenho a dizer que o Secretário Aldo foi resolver problema, a poucos dias, na estrada do Ceero do Roque enfrente ao Senhor Ernesto, que estava intransitável, até parece que tinha um riacho atravessando a rua . Quanto a verba dos Vereadores, nobre Vereador José Carlos agradeço a sua informação, pois sei de fonte segura que está sendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 044

estudada e chegará muito breve. Também uma Indicação, que a Vila onde o Senhor Novak viveu anos e anos, onde fez aquela Ponte que só ele poderia fazer mesmo, que tivesse o nome daquela Vila de José Novak, o homem que fez a maior Ponte de Butiá, porque impossível uma Firma particular fazer uma Ponte, hoje ela está, já reclamei ao Senhor Prefeito que fosse lá dar uma olhadinha, porque ela estava cedendo mas também o homem morreu, também pudera, é de também não resistiu mais, mas em todo o caso é isso aí. Agora pergunto ao Vereador Fernando, será que a Família do Doutor Carlos iria ficar braba que desse o nome de uma Praça de Doutor Carlos, será que a família do Doutor Carlos vai ficar morando aqui em Butiá, a dona mocinha sozinha morando em Butiá? Por mais que ela goste ela poderá viver um ano, dois, cinco ou dez, mas depois automaticamente o filho não vai vir para cá, quer dizer que o nome da rua poderá ficar eternamente como é o nome de Américo Baldino.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES Vereadora, eu pensei nessa Praça, no Parque Infantil, eu pensei, inclusive, era a minha intenção antes, mas o problema é o seguinte, eu encontrei alguns obstáculos, principalmente com as pessoas religiosas, que a Praça Santa Terezinha, é praça antiga, eu ia causar um grande choque dando o nome de Doutor Carlos Correa Rodrigues, eu pensei nessa possibilidade, a prova disso é o Diretor da Câmara, que era a minha primeira intenção era denominar a Praça Infantil Doutor Carlos Correa Rodrigues, mas algumas pessoas resistiram dizendo que eu estaria indo de encontro a Padroeira do Município é uma Praça Antiga, enfim, então eu acabei mudando de idéia mas era a minha intenção.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Agradeço a sua intenção, a sua boa vontade em dizer, claro, que a Santa Terezinha a nossa

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83. Fls. 045

Padroeira, ela tem uma Praça enorme, foi dividida agora por uma rua que tem o nome que o Vereador Dorvely sabe, eu não sei, quer dizer, que aquela Praça de Brinquedo ficou separada, quer dizer, que a Praça Santa Terezinha poderá pegar aquelas duas igrejas...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A Praça é um todo, não é Vereadora? A Praça é um todo.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Mas também a Rodoviária ali, quer dizer que a Rodoviária teria que se chamar Rodoviária Santa Terezinha. Olha, perguntei também a pessoas religiosas, católicas que comungam, pessoas que vivem dentro da Igreja, que acharam ótimo o nome, para que uma Praça tão grande Santa Terezinha? Já tem a Igreja, duas Igrejas Santa Terezinha.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). É que a proposição, pelo menos a minha, não foi de tomar a Praça, simplesmente o Parque Infantil. Vereadora, a Senhora me permite ainda, que eu esqueci de falar é que eu fiz um pedido já algum tempo da retirada daqueles arames farpados ao redor daquele Parque Infantil e continua os arames farpados lá, gostaria que a Senhora renovasse esse pedido.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Vou lhe dar a resposta sobre os arames farpados. Eu estive na Praça vendo os arames farpados, a roda onde estão os arames farpados foram colocados arbustos verdes, mas as pessoas não entendem que aquilo ali seria para ficar uma parede só de arbustos, mas as pessoas chegavam ao ponto de arrancar quase um metro das mudas e levar para casa, quer dizer, que foram obrigados a botar aquelas para não arrancarem, porque vão arrancar muda se espinham e as crianças também aprenderam que tem uma rua onde tem que passar que é lá no centro da Praça, porque se o arbusto crescer são capazes de se

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83. Fls. 046

... meter no meio, quer dizer, que isso aí para fazer uma educação de povo é uma coisa muito difícil, teria que começar nos colégios, eu não sou professora mas em todo caso pediria as professoras do nosso Município que educassem as crianças para conservar os verdes das nossas praças e das nossas ruas, das nossas avenidas, as flores de nossas avenidas que elas passam e arrancam as rosas para levar para as professoras de presente, a professora que pergunte de onde são as rosas, porque elas arrancam, simplesmente, as vezes, deixam no caminho.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Vereadora, quem leva uma muda de flor de uma Praça pode botar uma janela lá, porque o momento que der ele leva igual. Eu só peço pelas crianças, porque as crianças já se pisaram ali.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O moço que está cuidando da Praça, o guarda lá, me falou que é uma pena que ia ficar tão bonito no verão que vem aquele muro verde, que é um muro que fazem, é um muro vivo. Muito Obrigado.

ORDEM DIA

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Colocamos em discussão as proposições verbais dos Senhores Vereadores apresentadas na noite de hoje. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade. Colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 572, do Legislativo, que cria cargos e dá outras provisões. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em sua 2ª votação o referido Projeto. Colocamos em primeira e única votação, se assim os Vereadores concordarem, o ofício do Vereador Fernando a ser enviado ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 04 de agosto de 1983

A T A Nº 1842/83.

Fls. 047

"
ao digníssimo Superintendente do INPS do Rio Grande do Sul, Juarez Schneider Albuquerque. Está em votação, o referido ofício. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido ofício. Ficam baixadas na Casa o Projeto de Lei nº 589, do Vereador Fernando Ruskowski Lopes, que altera denominação de Via pública e dá outras providências, proposição nº 31/83, do Vereador Dorvely Subtil Barboza, que propõe criação de creche, proposição nº 32/83, do Vereador Adão Nogueira dos Santos, que propõe ao Executivo que seja gestionado junto aos Prefeito dos Municípios de Arroio dos Ratos, Charqueadas e São Jerônimo para em conjunto pleitearem do Governo do Estado uma viatura para combate de incêndios com a devida tripulação.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se batilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 11 de agosto de 1983, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 572, DO LEGISLATIVO.

PROJETO DE LEI Nº 589, DO VER. FERNANDO R. LOPES.

PROPOSIÇÃO Nº 31/83, DO VER. DORVELY S. BARBOZA.

PROPOSIÇÃO Nº 32/83, DO VER. ADÃO N. DOS SANTOS.

Sala das sessões, 04 de agosto de 1983.

Ver. ERALDO MACHADO

Presidente -

Ver. IDELBERTO T. SOUZA MACHADO

1º Secretário -